



PARTE J

TURISSERRA — SOCIEDADE PARA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA SERRA DAS MEADAS, S. A.

Relatório n.º 7-A/2007

Conservatória do Registo Comercial de Lamego. Matrícula n.º 107/730522; identificação de pessoa colectiva n.º 500427135; número e data da apresentação: 7/27 de Junho de 2001.

Dirce Maria de Paiva Ribeiro Lobão Ferreira, segunda-ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Lamego:

Certifica que foram depositados na pasta respectiva os documentos relativos ao registo de prestação de contas do ano de 2000 da sociedade em epígrafe.

Conferida, está conforme o original.

Conservatória do Registo Comercial de Lamego, 24 de Agosto de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Dirce Maria de Paiva Ribeiro Lobão Ferreira*.

Relatório e contas de 2000

Relatório de gestão

Prosseguindo o normativo, o conselho de gestão, procura dar conta aos senhores accionistas do desenvolvimento económico da sociedade referente ao ano de 2000.

Desenvolvendo a actividade do último ano, prosseguiu-se as obras em torno da construção em tosco da unidade de quatro motéis, que foram entregues ao empreiteiro que realizou os três primeiros do ano passado, pelo total de 8 500 000\$, faltando pagar a última *tranche* de 1 250 000\$ sem IVA.

Conseguiu-se nestes últimos anos desenvolver estas obras, que praticamente, mais que duplicam a capacidade dos motéis, aproveitando as sinergias da própria sociedade.

Gastou-se 69 000\$ para a limpeza e melhoramento do depósito de água, que fornece de água todo o complexo.

Abriu-se já no corrente ano de 2001, um furo artesiano, que supomos acabará de vez com a escassez da água no fim de Agosto e princípios de Setembro, que acarretava graves problemas ao explorador do complexo.

Para os acabamentos dos sete motéis já construídos em tosco, haverá necessidade de recorrer ao crédito bancário, como já foi definido e aprovado em acta de anos anteriores.

Resultado líquido do exercício

O resultado líquido do exercício deste ano é de 3 785 448\$60, para o qual propomos a seguinte distribuição:

Para reserva legal a quantia de 757 089\$60;

Para reservas livres a quantia de 3 028 359\$.

Lamego, 16 de Janeiro de 2001. — O Administrador, (*Assinatura ilegível*.)

Balanço analítico em 31 de Dezembro de 2000

			ACTIVO			
Código das contas			2000			1999
CEE	POC		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
C		Imobilizado:				
I		Imobilizações incorpóreas:				
1	431	Despesas de instalação	—	—	—	—
1	432	Despesas de investig. e de desenvolvim.	—	—	—	—
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	—	—	—	—
3	434	Trespases	—	—	—	—
4	441/6	Imobilizações em curso	—	—	—	—
4	449	Adiant. por conta de imobiliz. incorp.	—	—	—	—
			—	—	—	—
II		Imobilizações corpóreas:				
1	421	Terrenos e recursos naturais	77 949,0	—	77 949,0	77 949,0
1	422	Edifícios e outras construções	38 681 950,4	17 445 303,1	21 236 647,3	22 273 416,3
2	423	Equipamento básico	2 910 494,0	2 817 081,0	93 413,0	175 794,0
2	424	Equipamento de transporte	—	—	—	—
3	425	Ferramentas e utensílios	—	—	—	—
3	426	Equipamento administrativo	—	—	—	—
3	427	Taras e vasilhame	—	—	—	—
3	429	Outras imobilizações corpóreas	—	—	—	—
4	441/6	Imobilizações em curso	16 822 589,0	—	16 822 589,0	7 627 802,0
4	448	Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	—	—	—	—
			58 492 982,4	20 262 384,1	38 230 598,3	30 154 961,3
III		Investimentos financeiros:				
1	4111/2	Partes de capital em empresas interlig.	—	—	—	—
2	4121/2+4131/2	Empréstimos a empresas interligadas	—	—	—	—
3	4113	Partes de capital em empr. participadas	215 000,0	—	215 000,0	215 000,0
4	4123+4133	Empréstimos a empresas participadas	—	—	—	—
5	4114+414+415	Títulos e outras aplic. financeiras	—	—	—	—

Código das contas			2000			1999
CEE	POC		Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido
6	4124+4134	Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—
6	441/6	Imobilizações em curso	—	—	—	—
6	447	Adiant. por conta de investim. financ.	—	—	—	—
			<u>215 000,0</u>	<u>—</u>	<u>215 000,0</u>	<u>215 000,0</u>
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Mat.-primas, subsidiárias e de consumo	—	—	—	—
2	35	Produtos e trabalhos em curso	—	—	—	—
3	34	Subprodutos, desperd., resíduos e refugos	—	—	—	—
3	33	Produtos acabados e intermédios	—	—	—	—
3	32	Mercadorias	—	—	—	—
4	37	Adiant. por conta de invest. financeiros	—	—	—	—
			<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
2		Dívidas de terceiros — médio/longo prazos	—	—	—	—
II		Dívidas de terceiros — curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c	696 150,0	—	696 150,0	663 000,0
1	212	Clientes — títulos a receber	—	—	—	—
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	—	—	—	—
2	252+253	Empresas interligadas	—	—	—	—
3	254	Empresas participadas	—	—	—	—
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	—	—	—	—
4	229	Adiantamentos a fornecedores	—	—	—	—
4	2619	Adiant. a fornecedores de imobilizado	—	—	—	—
4	24	Estado e outros entes públicos	794 594,0	—	794 594,0	1 155 366,0
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	—	—	—	—
5	264	Subscritores de capital	—	—	—	—
			<u>1 490 744,0</u>	<u>—</u>	<u>1 490 744,0</u>	<u>1 818 366,0</u>
III		Títulos negociáveis:				
1	1511/2	Ações em empresas interligadas	—	—	—	—
3	1521/2	Obrigações em empresas interligadas	—	—	—	—
3	1513/23+159/9	Outros títulos negociáveis	—	—	—	—
3	18	Outras aplicações de tesouraria	—	—	—	—
			<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>	<u>—</u>
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	1 960 907,7		1 960 907,7	5 516 706,1
	11	Caixa	615,1		615,1	56 282,1
			<u>1 961 522,8</u>		<u>1 961 522,8</u>	<u>5 572 988,2</u>
E		Acréscimos e diferimentos:				
	271	Acréscimos de proveitos	—		—	—
	272	Custos diferidos	—		—	—
			<u>—</u>		<u>—</u>	<u>—</u>
				<u>20 262 384,1</u>		
				—		
			<u>62 160 249,2</u>	<u>20 262 384,1</u>	<u>41 897 865,1</u>	<u>37 761 315,5</u>

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO

Código das contas			2000	1999
CEE	POC			
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	8 000 000,0	8 000 000,0
		Acções (quotas) próprias:		
	521	Valor nominal	—	—
	522	Prémios e descontos	—	—

Código das contas			2000	1999
CEE	POC			
II	53	Prestações suplementares	—	—
III	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	—	—
IV	56	Reservas de reavaliação	18 494 698,8	18 494 698,8
		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	2 411 551,0	1 737 762,0
3	572	Reservas estatutárias	—	—
4	573	Reservas contratuais	—	—
4	57	Reservas especiais	—	—
4	574	Reservas livres	7 377 217,7	4 682 060,7
V	59	Resultados transitados	—	—
VI	88	Resultado líquido do exercício	3 785 448,6	3 368 946,0
	89	Dividendos antecipados	—	—
<i>Total do capital próprio</i>			<u>40 068 916,1</u>	<u>36 283 467,5</u>
Passivo:				
B		Provisões para riscos e encargos:		
1	291	Provisões para pensões	—	—
2	292	Provisões para impostos	—	—
3	293/8	Outras provisões para riscos e encargos	—	—
			<u>—</u>	<u>—</u>
C		Dívidas a terceiros — médio e longo prazos:		
		Fornecedores de imobilizado — <i>leasing</i>	—	—
		Empréstimos bancários	—	—
			<u>—</u>	<u>—</u>
		Dívidas a terceiros — curto prazo:		
1		Empréstimos por obrigações:		
	2321	Convertíveis	—	—
	2322	Não convertíveis	—	—
1	233	Empréstimos por títulos de participação	—	—
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	—	—
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	—	—
4	221	Fornecedores, c/c	280 800,0	—
4	228	Fornecedores — facturas em recepção e conferência	—	—
5	222	Fornecedores — títulos a pagar	—	—
5	2612	Fornecedores do imobilizado — títulos a pagar	—	—
6	252+253	Empresas interligadas	—	—
7	254	Empresas participadas	—	—
8	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	—	—
8	219	Adiantamentos de clientes	—	—
8	239	Outros empréstimos obtidos	—	—
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	575 000,0	—
8	24	Estado e outros entes públicos	729 201,0	36 000,0
8	262/3/4/5/7/8+211	Outros credores	243 948,0	1 062 948,0
			<u>1 828 949,0</u>	<u>1 098 948,0</u>
D		Acréscimos e diferimentos:		
273		Acréscimos de custos	—	—
274		Proveitos diferidos	—	—
			<u>—</u>	<u>—</u>
<i>Total do passivo</i>			<u>—</u>	<u>378 900,0</u>
<i>Total do capital próprio e passivo</i>			<u>41 897 865,1</u>	<u>37 761 315,5</u>

O Administrador, (Assinatura ilegível.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Demonstração dos resultados em 31 de Dezembro de 2000**CUSTOS E PERDAS**

Código das contas			2000	1999
CEE	POC			
2.a)	61	Custos das merc. vendidas e mat. consumidas:		
		Mercadorias	—	—
		Matérias	—	—

Código das contas			2000		1999	
CEE	POC					
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		921 594,0		1 294 258,0
3		Custos com o pessoal:				
3.a)	641+642	Remunerações	—	—	—	—
3.b)		Encargos sociais:				
	643+644	Pensões	—	—	—	—
	645/8	Outros	—	—	—	—
4.a)	66	Amort. do imobilizado corpóreo e incorpóreo	1 119 150,0		1 279 081,0	
4.b)	67	Provisões	—	1 119 150,0	—	1 279 081,0
5	63	Impostos	565 709,0		142 629,0	
5	65	Outros custos operacionais	—	565 709,0	—	142 629,0
		(A)		2 606 453,0		2 715 968,0
6	683+684	Amortiz. e prov. de aplic. e invest. financ.	—		—	
7	(2)	Juros e custos similares	4 960,4	4 960,4	5 851,0	5 851,0
		(C)		2 611 413,4		2 721 819,0
	69	Custos e perdas extraordinários		121 168,0		7 408,0
		(E)		2 732 581,4		2 729 227,0
8+11	86	Impostos sobre o rendimento do exercício		1 940 593,0		1 739 335,0
		(G)		4 673 174,4		4 468 562,0
13	88	Resultado líquido do exercício		3 785 448,6		3 368 946,0
				8 458 623,0		7 837 508,0

PROVEITOS E GANHOS

Código das contas			2000		1999	
CEE	POC					
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	—	—	—	—
		Produtos	—	—	—	—
		Prestação de serviços	—	—	—	—
2	(3)	Variação da produção	—	—	—	—
3	75	Trabalhos para a própria empresa	—	—	—	—
4	74	Subsídios à exploração	—	—	—	—
4	73	Proveitos suplementares	—	—	—	—
4	76	Outros proveitos operacionais	8 060 000,0	8 060 000,0	7 800 000,0	7 800 000,0
		(B)		8 060 000,0		7 800 000,0
5	784	Rendimentos de participações de capital	—	—	—	—
6	(4)	Rend. de tit. negoc. e outras aplic. financeiras	—	—	—	—
7	(5)	Outros juros e proveitos similares	19 723,0	19 723,0	37 508,0	37 508,0
		(D)		8 079 723,0		7 837 508,0
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		378 900,0		—
		(F)		8 458 623,0		7 837 508,0

Resumo:

Resultados operacionais: (B)–(A) =	5 453 547,0	5 084 032,0
Resultados financeiros: [(D–B)]–[(C–A)] =	14 762,6	31 657,0
Resultados correntes: (D)–(C) =	5 468 309,6	5 115 689,0
Resultados antes de impostos: (F)–(E) =	5 726 041,6	5 108 281,0
Resultado líquido do exercício: (F)–(G) =	3 785 448,6	3 368 946,0

O Administrador, (Assinatura ilegível.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados do exercício de 2000

- 1 — Não se verificaram derrogações de disposições do POC.
2 — Não houve qualquer pessoal ao serviço durante o exercício.
5 — Não houve afectação dos resultados do exercício com vista a obter vantagens fiscais.

10 — Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado:

Activo bruto:

Rubricas	Saldo inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	—	—	—	—	—	—
Despesas de investigação e desenvolvim.	—	—	—	—	—	—
Propriedade industrial e outros direitos	—	—	—	—	—	—
Trespases	—	—	—	—	—	—
Imobilizações em curso	—	—	—	—	—	—
Adiant. por conta de imobiliz. incorpóreas	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	763 329,30	—	—	—	685 380,30	77 949,00
Edifícios e outras construções	37 996 570,10	—	685 380,30	—	—	38 681 950,40
Equipamento básico	2 540 221,30	—	370 272,70	—	—	2 910 494,00
Equipamento de transporte	—	—	—	—	—	—
Ferramentas e utensílios	370 272,70	—	—	—	370 272,70	—
Equipamento administrativo	—	—	—	—	—	—
Taras e vasilhame	—	—	—	—	—	—
Outras imobilizações corpóreas	—	—	—	—	—	—
Imobilizações em curso	7 627 802,00	—	9 194 787,00	—	—	16 822 589,00
Adiant. por conta de imobiliz. corpóreas	—	—	—	—	—	—
	49 298 195,40	—	10 250 440,00	—	1 055 653,00	58 492 982,40
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas interligadas	—	—	—	—	—	—
Empréstimos a empresas interligadas	—	—	—	—	—	—
Partes de capital em empresas participadas	—	—	215 000,00	—	—	215 000,00
Empréstimos a empresas participadas	—	—	—	—	—	—
Títulos e outras aplicações financeiras	—	—	—	—	—	—
Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—	—	—
Imobilizações em curso	—	—	—	—	—	—
Adiant. por conta de invest. financeiros	—	—	—	—	—	—
	—	—	215 000,00	—	—	215 000,00

Amortizações e provisões:

Rubricas	Saldo inicial	Reforço	Regulariz.	Saldo final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	—	—	—	—
Despesas investigação e desenvolvimento	—	—	—	—
Propriedade industrial e outros direitos	—	—	—	—
Trespases	—	—	—	—
	—	—	—	—
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	—	—	—	—
Edifícios e outras construções	16 425 108,10	1 036 769,00	16 484,00	17 445 303,10
Equipamento básico	2 623 462,00	82 381,00	— 111 238,00	2 817 081,00
Equipamento de transporte	—	—	—	—
Ferramentas e utensílios	94 754,00	—	94 754,00	—
Equipamento administrativo	—	—	—	—
Taras e vasilhame	—	—	—	—
Outras imobilizações corpóreas	—	—	—	—
	19 143 234,10	1 119 150,00	—	20 262 384,10
Investimentos financeiros:				
Títulos e outras aplicações financeiras	—	—	—	—
Outros empréstimos concedidos	—	—	—	—
	—	—	—	—

45 — Demonstração dos resultados financeiros:

CUSTOS E PERDAS

	2000	1999
681 — Juros suportados	—	—
682 — Remunerações a títulos de participação	—	—
683 — Amortização investimento imóveis	—	—
684 — Provisões para aplicações financeiras	—	—
685 — Diferenças de câmbio desfavoráveis	—	—
686 — Descontos de pronto pagamento concedidos	—	—
687 — Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	—	—
688 — Outros custos e perdas financeiros	4 960,40	5 851,00
Resultados financeiros	14 762,60	31 657,00
	19 723,00	37 508,00

PROVEITOS E GANHOS

	2000	1999
781 — Juros obtidos	14 420,00	37 508,00
782 — Rendimentos de títulos de participação	5 303,00	—
783 — Rendimento de imóveis	—	—
784 — Rendimentos — participações de capital	—	—
785 — Diferenças de câmbio favoráveis	—	—
786 — Descontos de pronto pagamento obtidos	—	—
787 — Ganhos — alienação de aplicações de tesouraria	—	—
788 — Outros proveitos e ganhos financeiros	—	—
	19 723,00	37 508,00

46 — Demonstração dos resultados extraordinários:

CUSTOS E PERDAS

	2000	1999
691 — Donativos	100 000,00	—
692 — Dívidas incobráveis	—	—
693 — Perdas em existências	—	—
694 — Perdas em imobilizações	—	—
695 — Multas e penalidades	21 168,00	7 408,00
696 — Aumentos de amortizações e provisões	—	—
697 — Correções relativas a exercícios anteriores	—	—
698 — Outros custos e perdas extraordinárias	—	—
Resultados extraordinários	257 732,00	— 7 408,00
	378 900,00	—

PROVEITOS E GANHOS

	2000	1999
791 — Restituição de impostos	—	—
792 — Recuperação de dívidas	—	—
793 — Ganhos em existências	—	—
794 — Ganhos em imobilizações	—	—
795 — Benefícios de penalidades contratuais	—	—
796 — Reduções de amortizações e provisões	—	—
797 — Correções relativas a exercícios anteriores	—	—
798 — Outros proveitos/ganhos extraordinários (a)	378 900,00	—
	378 900,00	—

O Administrador, (Assinatura ilegível.) — O Técnico Oficial de Contas, (Assinatura ilegível.)

Certificação legal das contas

1 — *Introdução.* — Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A., as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2000, que evidencia um total de balanço de 41 898 contos e um total de capital próprio de 40 069 contos, incluindo um resultado líquido positivo de 3785 contos, a demonstração dos resultados

por naturezas do exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

2 — *Responsabilidades.* — É da responsabilidade do conselho de administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3 — A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

4 — *Âmbito.* — O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas e Directrizes Técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes.

Para tanto, o referido exame incluiu:

A verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo conselho de administração, utilizadas na sua preparação;

A apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

A verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;

A apreciação sobre se é adequada a apresentação das demonstrações financeiras.

5 — Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

6 — *Opinião.* — Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A., em 31 de Dezembro de 2000 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Porto, 20 de Janeiro de 2001. — Abílio Azevedo, António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *António Abel Pereira Baptista*.

Relatório e parecer do fiscal único

1 — Procedemos às verificações que julgamos convenientes e obtivemos todos os esclarecimentos de que necessitámos, para o desempenho das nossas funções de fiscalização na empresa Turisserra — Sociedade para Empreendimento Turístico da Serra das Meadas, S. A.

2 — Elaborámos o relatório sobre a fiscalização efectuada, bem como a certificação legal das contas, que aqui se dão por reproduzidos.

3 — Tudo devidamente ponderado, somos de parecer que a assembleia geral anual, aprove:

a) O relatório de gestão e as contas do exercício de 2000, apresentados pelo administrador único;

b) A proposta de aplicação de resultados contida no relatório de gestão apresentado pelo administrador único;

c) Um voto de louvor ao administrador único e aos colaboradores da empresa, pelo zelo e competência patenteados no exercício das suas funções.

Porto, 20 de Janeiro de 2001. — O Fiscal Único, Abílio Azevedo, António Baptista, Elísio Quintas e Lino Vieira — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por *António Abel Pereira Baptista*. 3000221171

UNICER — UNIÃO CERVEJEIRA, S. A.

Relatório n.º 7-B/2007

Conservatória do Registo Comercial do Porto (3.ª Secção). Matrícula n.º 24 008/790706; identificação de pessoa colectiva n.º 500820155.

Estela Patrício de Oliveira, segunda-ajudante da Conservatória do Registo Comercial do Porto (3.ª Secção):

Certifica, que as cópias em anexo são a reprodução integral dos documentos arquivados na pasta respectiva, referentes à prestação de contas consolidadas da sociedade em epígrafe, do ano de 1998.

É o que cumpre certificar.

Porto, 31 de Janeiro de 2001. — A Segunda-Ajudante, *Estela Patrício de Oliveira*.

Relatório e contas individuais de 1999

Órgãos sociais

Mesa da assembleia geral:

Presidente: Ricardo Luís Lumbrals de Sá Carneiro.

Vice-presidente: Paulo Lowndes Marques.

Secretário: Luís António Costa Reis Cerquinho da Fonseca.

Conselho de administração:

Presidente: José Manuel Capelo Soares da Fonseca.

Vice-presidentes:

Edgar Alves Ferreira.

Armando Costa Leite de Pinho.

Luís Fernando Mira Amaral.

Michael Christian Stig Iuul.

Vogais:

José Aníbal Lousada Soares.

Francisco Miguel Teixeira de Sousa Ferreira.

João Barbosa Machado.

Gert Brandt Petersen.

Fiscal único: Bernardes, Sismeiro & Associados — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por Manuel Heleno Sismeiro.

Indicadores de actividade Unicer

(Em milhões de escudos)

	1995	1996	1997	1998	1999
Estrutura da conta resultados:					
Vendas	43 503	45 343	47 139	50 808	53 197
Ebitda	12 612	10 251	11 338	14 429	16 037
Resultados operacionais	5 246	3 233	3 788	7 238	8 290
Resultados correntes	5 147	3 319	3 917	7 740	8 782
Resultados antes de impostos	5 652	4 272	4 756	6 858	7 746
Resultado líquido	3 284	2 933	3 433	4 104	4 855
Cash-flow	10 650	9 951	10 759	11 295	12 602
Estrutura do balanço:					
Activos fixos	33 875	34 132	31 410	32 231	29 977
Activos circulantes	21 720	23 442	24 823	22 898	27 808
Total activos	55 595	57 573	56 233	55 129	57 785
Capital próprio	36 878	37 657	38 355	36 928	38 683